

## EFEITO DE DIFERENTES ADUBAÇÕES NO CULTIVO DE RABANETE (*Raphanus sativus*)

Jorge Alcântara Espíndola Cardoso, Aneilton Dantas de Azevedo, Clemerson de Oliveira Neves, Enielson Medison Borges Dantas, Raquel Luiza de Moura dos Reis, Ricardo Alexandre Lambert

Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA – Itumbiara-GO, [jorge\\_gt.ba@hotmail.com](mailto:jorge_gt.ba@hotmail.com)

O rabanete é uma hortaliça brássica de ciclo rápido. É uma planta bastante rústica, no entanto constitui a renda de alguns pequenos agricultores, assim torna-se necessário controlar o meio de nutrimento da planta, pois apesar de ser pouco exigente, possui um ponto de equilíbrio nutricional ideal ao seu bom desenvolvimento, o qual possibilita sua potencialização produtiva. Logo percebe-se que a maioria das plantas desta família apresentam carência em Boro “B” merecendo portanto, cuidado especial no manejo deste nutriente. Deste modo o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes adubações no cultivo de rabanete cultivar CRIMSOM VIP, a fim de determinar uma melhor forma de nutrir a planta, tendo em vista alguns produtos de mais fácil aquisição na região de Itumbiara-GO.

O experimento foi conduzido na área hortícola da Fazenda Experimental do ILES/ULBRA Itumbiara–GO, em região de Latossolo-Vermelho, situado nas coordenadas 18°24’33” de latitude Sul e 49°11’31” de longitude Oeste, a uma altitude de 493m. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados com 4 tratamentos e 5 repetições, sendo os tratamentos T1 = torta de filtro de cana de açúcar “TF” (10 ton/ha), T2 = fertilizante mineral fórmula 8-20-25 (200 Kg/ha), T3 = Torta de Filtro (10 ton/ha) + Boro (30 kg/ha), e T4=testemunha. As parcelas foram constituídas de canteiros medindo 1,0 x 1,0m, onde foram semeados os propágulos de rabanete em espaçamento 5 x 20cm à profundidade aproximada de 15mm. O solo destinado à implantação deste ensaio foi preparado através de aração, seguido de gradagem, os canteiros foram levantados mecanicamente com encanteirador e moldados e dimensionados manualmente com o auxílio de enxada, enxadão, trena e linha. Os produtos fertilizantes foram aplicados manualmente em momento anterior ao plantio e incorporados com enxada rotativa. Para fins de avaliação, considerou-se como área útil a parte central das parcelas, sendo desconsiderado uma faixa de 20cm no contorno periférico das mesma (bordadura). Após decorridos 35 dias à semeadura, realizou-se a colheita, neste momento destacou-se a parte radicular, as quais foram pesadas no intuito de determinar a produtividade de biomassa proporcionado pelos diferentes tratamentos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância por meio do software Sisvar e as variáveis comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Conclui-se que não houve diferença de produtividade entre os tratamentos, o que pode ser justificado pelo curto espaço de tempo de reação dos fertilizantes e ainda pela ineficiência no controle da acidez. Assim comparando a testemunha com a aplicação de fertilizantes orgânico ou mineral, e observando a indiferença de seus resultados, fica evidenciada a importância de se realizar um adequado controle do ambiente nutricional.

Palavras chave: hortaliça, fertilizante, Itumbiara, produtividade.